

Balanças reativadas na BR-040 fiscalizaram mais de 1,3 milhão de veículos em 2016



Desde janeiro de 2016, 1.350.923 veículos, entre transportadores de carga e ônibus, foram fiscalizados pelos três postos de pesagem reformados pela Via 040.

O posto mais movimentado é o de Ribeirão das Neves, com 840.676 pesagens no ano, o que representa 62% do volume total registrado. Em seguida figura o de Carandaí, com 326.920 veículos fiscalizados. Por fim aparece a balança de João Pinheiro, com 183.327 pesagens em nove meses de atividade.

As balanças entraram em operação em momentos distintos: em fevereiro de 2015, Carandaí (Km 663); em dezembro de 2015, Ribeirão das Neves (Km 508); e em janeiro de 2016, João Pinheiro (Km 147). A fiscalização é de responsabilidade da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Cabe à Concessionária a manutenção das estruturas e apoio operacional à atividade.

“A reativação das balanças na BR-040 é um componente fundamental para o aumento da segurança viária dos nossos usuários. Veículos com excesso de carga são fatores de risco que, frequentemente, estão envolvidos em acidentes graves. Em conjunto com outras iniciativas, como renovação completa do pavimento e da sinalização, a Via 040 está elevando o padrão de qualidade da BR-040”, afirma José Aparecido de Oliveira, diretor de Operações da Concessionária.

AUTUAÇÕES

Desde janeiro de 2016, 7.420 autuações foram emitidas pelos fiscais da ANTT nos postos de pesagem da BR-040. O número representa 0,54% do volume total de veículos fiscalizados.

Na comparação qualitativa, tendo como base setembro de 2016, o menor índice de autuações ocorreu no posto de Ribeirão das Neves, o mais movimentado, com 358, o que representa 0,3% do total de pesagens realizadas no mês. Em seguida aparece João Pinheiro, com 192 (0,81%). O maior registro de infrações foi verificado em Carandaí, com 564 (1,13%).

O dado do posto de pesagem de Ribeirão das Neves é importante. A balança está localizada na Região Metropolitana de Belo Horizonte e abrange trechos estratégicos, caso do Anel Rodoviário de Belo Horizonte.

Em média, dois fiscais da Agência trabalham em cada posto de pesagem da BR-040. Eles são os responsáveis pelos procedimentos de pesagem e, em caso de irregularidade, autuações. Os valores arrecadados com as multas são recolhidos pelo poder público.

“A reativação dos postos de pesagem em rodovias concedidas, caso da BR-040, é um exemplo claro dos benefícios gerados pela parceria entre poder público e iniciativa privada. Enquanto a Concessionária dá todo o suporte para o funcionamento das balanças, a ANTT se concentra em sua função principal de fiscalização”, avalia Marcelo Alcides dos Santos, coordenador de exploração da

infraestrutura rodoviária da ANTT.



ESTRUTURA

As balanças da BR-040 suportam até oito veículos de carga do modelo rodotrem no pátio de pesagem. A Via 040 equipou as instalações com completa infraestrutura de telecomunicação, informática e mobiliário, além de sistema de pesagem de última geração, seguindo as determinações da ANTT.

De acordo com o gerente de Operações da Via 040, Fabiano Xavier, há um processo de conscientização dos usuários sobre a necessidade de se respeitar a legislação, como no caso do excesso de carga. “Percebemos essa evolução. A Via 040 acredita que é possível conscientizar e incentivar os usuários a seguirem as normas de trânsito, contribuindo para uma rodovia mais segura. Devemos lembrar que não só veículos de carga passam pelas balanças, mas também ônibus que transportam dezenas de pessoas. Minimizar esse risco é uma prioridade”, explica.

Segundo Fabiano Xavier, os três postos de pesagem fornecem uma boa cobertura de fiscalização no trecho sob concessão, principalmente em segmentos com grande fluxo de veículos. Está previsto para os próximos anos de continuidade da modernização da BR-040 obras de construção de outros três postos de pesagem na BR-040, processo desenvolvido em conjunto com a ANTT.

RISCOS DO EXCESSO DE PESO

Veículos que trafegam com excesso de carga diminuem a segurança viária e geram prejuízos para todos, inclusive aos proprietários. O peso acima do permitido diminui a capacidade de frenagem, causa danos à suspensão, desgasta os pneus prematuramente e compromete a execução das manobras, dentre outros fatores que elevam a probabilidade de acidentes. Além disso, quanto mais peso, mais combustível é consumido.

A economia do país também é afetada pelo descumprimento da legislação. Segundo estudo da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), “até 2% do PIB podem ser dispendidos, por ano, em consequência de danos ocasionados pelo excesso de peso nas rodovias”. Conforme salienta Fabiano Xavier, o excesso de peso também pode eliminar a necessidade de um segundo frete, prejudicando a dinâmica econômica do setor de transportes.

A qualidade do asfalto é outra vítima da prática. Estudos indicam que um excesso médio de 10% de peso por eixo reduz em até 40% a vida útil projetada para o pavimento.

<https://foconoticia.com.br/noticia/279/balancas-reativadas-na-br-040-fiscalizaram-mais-de-1-3-milhao-de-veiculos-em-2016> em 04/07/2024 03:27